

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA NOVA DE PAIVA

Estratégia de Internacionalização

2026 | 2029





.....

Índice

1. Missão	2
2. Visão	2
3. Identificação de problemas e potencial	2
4. Plano de Ação 2026-2029	3
5. Avaliação e Monitorização	4



.....

1. Missão

Garantir uma educação de qualidade para todos e a construção de futuros sustentáveis, com base nos direitos humanos e nos princípios de solidariedade, inclusão, justiça social e respeito pela vida, dignidade humana e diversidade cultural.

2. Visão

Para tal, pretendemos ser um agrupamento de escolas de referência que acolhe alunos que acordam todos os dias ansiosos e entusiasmados por ir à escola, tal como ilustra o nosso lema, uma citação do escritor Aquilino Ribeiro: «*Alcança quem não cansa!*», promovendo a resiliência, o espírito de comunidade e a força de carácter.

Para concretizar esta visão, prevemos, de forma inter-relacionada, um agrupamento de escolas que promova a educação inclusiva, a educação para a cidadania democrática, a educação para a sustentabilidade, a educação digital e a educação para a aprendizagem ao longo da vida

3. Identificação de problemas e potencial

Fundada em 2010, o Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva (AEVNP) opera numa zona rural e socioeconomicamente desfavorecida, onde oferece ensino desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário, combinando percursos de ensino geral e de formação profissional. Foi utilizada uma análise SWOT para ajudar a identificar os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças da Estratégia de Internacionalização. Este processo envolveu alunos, ex-alunos, professores, assistentes operacionais, assistentes técnicos e técnicos especializados, recorrendo às suas experiências e aos conhecimentos sobre a escola.

Pontos fortes	Pontos fracos
Turmas de pequena dimensão	Acesso limitado à Internet
Ambiente de trabalho positivo	Escassez de pessoal especializado (fala/linguagem)
Pessoal docente e não docente estável	Alguma resistência à inovação entre o pessoal docente
Muitos projetos variados (locais a internacionais)	Falta de uma cultura de trabalho colaborativo
Liderança de portas abertas	Financiamento insuficiente para alguns projetos
Oportunidades	Ameaças
Atividades ao ar livre	Isolamento geográfico
Parcerias com escolas e entidades internacionais	Diminuição do número de alunos
Projetos de mobilidade europeus e internacionais	Situação geopolítica
eTwinning e plataformas de cooperação virtual	Legislação inadequada para pequenas escolas rurais



4. Plano de Ação 2026-2029

Objetivos	Ações concretas	Participantes
Incorporar perspectivas internacionais e interculturais no planeamento curricular e na prática em sala de aula em todos os níveis, como forma de garantir uma aprendizagem significativa, inclusiva e eficaz.	Integrar os resultados de aprendizagem das atividades de mobilidade do pessoal no planeamento dos departamentos e nos documentos curriculares no prazo de um período letivo após cada mobilidade. Reforçar a oferta de ensino de inglês em todo o AEVNP (incluindo o desenvolvimento da competência em inglês do pessoal), com base no Programa de Inglês Bilingue (PEBI) existente, e promover o multilinguismo como um valor transversal em todas as escolas do AEVNP. Aplicar metodologias ativas e centradas no aluno com dimensões interculturais — incluindo aprendizagem baseada em projetos, CLIL e abordagens colaborativas — com base em cursos de formação internacional frequentados pelo pessoal. Alinhar o desenvolvimento curricular com os padrões de qualidade do Erasmus+, incorporando a consciência ambiental, a educação digital, a cidadania ativa e a inclusão como temas transversais. Desenvolver e divulgar planos de aula e recursos didáticos partilhados, com base nos resultados de projetos internacionais	Professores e pessoal operacional (equipa de gestão, pessoal técnico e serviços de apoio psicológico) E — indiretamente — todos os 581 alunos, através de melhores práticas em sala de aula, um maior apoio à inclusão e um ambiente de aprendizagem mais orientado para o internacional
Sistematizar e expandir a mobilidade do pessoal, integrando-a como uma característica regular do desenvolvimento profissional no AEVNP.	Implementar um programa anual estruturado de mobilidade para o pessoal docente e não docente dos ensinos pré-escolar, básico e secundário, dando prioridade a áreas de necessidade identificadas: pedagogias inclusivas, competências digitais, metodologias inovadoras, ensino de línguas e educação intercultural. Estabelecer e manter acordos e parcerias formais com instituições de ensino em, pelo menos, 4 países europeus até 2028. Desenvolver a cooperação virtual através do eTwinning e de outras plataformas europeias, garantindo a continuidade do envolvimento internacional entre as atividades de mobilidade física. Assegurar a coordenação através da Equipa Operacional Erasmus+, composta por, pelo menos, 4 membros do	Docentes e pessoal operacional



	peçoal, responsável pelo planeamento, coordenação e acompanhamento de todas as atividades internacionais. Participar ativamente na rede de acreditação Erasmus+, participando em eventos relevantes e partilhando boas práticas com instituições homólogas.	
Estabelecer estruturas institucionais e parcerias sólidas para sustentar e desenvolver a dimensão internacional do AEVNP.	Consolidar a Equipa Operacional Erasmus+ no âmbito da estrutura de governação da escola, com responsabilidades claras, um coordenador designado e uma dotação de tempo dedicada. Procurar e diversificar fontes de financiamento para programas internacionais, incluindo subvenções de acreditação Erasmus+, fundos do “Portugal 2030” e cofinanciamento municipal, quando aplicável. Estabelecer acordos de cooperação formais com instituições parceiras em 4 a 6 países europeus, abrangendo a mobilidade do peçoal, o desenvolvimento conjunto de currículos e os intercâmbios virtuais. Envolver a Associação de Pais, a Associação de Estudantes e a Câmara Municipal como partes interessadas ativas na estratégia de internacionalização, apresentando relatórios anuais de progresso. Divulgar as atividades e os resultados internacionais através do site da escola, das redes sociais, da imprensa local e da plataforma de projetos.	Comunidade escolar do AEVNP apoiada pelo peçoal operacional

5. Avaliação e Monitorização

Cronograma	Objetivo	KPI
2026	Equipa operacional do Erasmus+ formalizada	Equipa operacional do Erasmus+ formalmente constituída
2027-2029	Acordos formais assinados com instituições parceiras	Mínimo de 12 parcerias formalizadas até 2028, incluindo memorandos de entendimento com instituições de acolhimento de mobilidade, acordos de parceria eTwinning e cartas de cooperação em rede com organizações europeias Mais de 15 parceiros a fazer parte da rede AEVNP



.....

2027-2029	Grupo de mobilidade selecionado e preparado	Aumento progressivo até 80 mobilidades de pessoal ao longo de 3 anos
	Cooperação virtual ativa; projetos eTwinning em curso	Mínimo de 3 projetos eTwinning ativos com participação de alunos documentada
2027-2029	Monitorização do impacto da mobilidade do pessoal nos alunos	Número de alunos que beneficiam de abordagens bilíngues/CLIL introduzidas após a mobilidade; número de alunos que participam em atividades internacionais, projetos eTwinning ou eventos europeus organizados pelo AEVNP (objetivo: aumento ano a ano)
2028-2029	Consolidação da integração dos resultados de aprendizagem internacionais no currículo	Evidência de resultados de aprendizagem internacionais em, pelo menos, 8 projetos interdisciplinares (DAC)
Final de 2029	Revisão completa da estratégia	Estratégia revista para 2030
	Avaliação de impacto concluída	3 inquéritos de satisfação realizados junto do pessoal, dos estudantes e das famílias (1 por ano)

Esta Estratégia de Internacionalização é um documento vivo, sujeito a revisão anual pela equipa operacional do Erasmus+ e pelo Conselho Pedagógico e com revisão completa até ao final de 2029.

Esta versão foi analisada e aprovado por unanimidade em reunião do conselho geral de 20 de julho de 2022.